

Seção: Morfologia/Anatomia**ANATOMIA DE FRONDES DA SAMAMBAIA EPÍFITA TOLERANTE À DESSECAÇÃO**
***Pleopeltis pleopeltifolia* (Raddi) Alston (Polypodiopsida, Polypodiaceae)**

Ana Paula Lorenzen VOYTENA (1)

Bruno Degaspari MINARDI (1)

Marisa SANTOS (1)

Áurea Maria RANDI (1)

Pleopeltis pleopeltifolia é uma Polypodiaceae epífita, endêmica do Brasil, encontrada no bioma Mata Atlântica. As epífitas usualmente exibem características xeromorfas por terem restrição no suprimento hídrico decorrente da posição sobre o forófito. Entretanto, esta samambaia, assim como outras já descritas, mostra-se tolerante à dessecação, recuperando-se após longos períodos de seca aparente. O estudo teve como objetivo analisar características anatômicas das frondes desta espécie, bem como dos esporos, visando subsidiar estudo mais amplo de investigação sobre o mecanismos de tolerância à dessecação. Seções transversais das frondes foram analisadas em microscópio óptico, a partir de amostras *in vivo* (com uso de testes histoquímicos) ou fixadas com glutaraldeído 2,5%, em tampão fosfato de sódio 0,1M, pH 7,2, infiltradas em Polietilenoglicol 1500 ou hidroxietilmetacrilato e coradas com azul de toluidina. Para microscopia eletrônica de varredura, amostras fixadas foram desidratadas e submetidas à ponto crítico de CO₂. Esporos monoletes elipsoidais de 45 µm têm cicatriz conspícua na superfície convexa. Frondes são dorsiventrais, hipostomáticas; mesófilo constituído por parênquimas tendendo ao paliçádico e esponjoso; tricomas escamiformes ocorrem em ambas faces e podem ter função relevante na reidratação quando há disponibilidade hídrica; cutícula espessa na face adaxial deve restringir a desidratação; paredes anticlinais das células epidérmicas sinuosas, o que pode capacitar a plasticidade celular nos processos de hidratação-desidratação. Córtex da raque provido de células com paredes espessadas em U e com compostos fenólicos, formando estrato adjacente à endoderme, esta com estrias de Caspary fluorescentes. Meristelo formado por feixe anficrival; xilema em forma de V. Algumas características estruturais que habilitam a espécie a manter-se na forma de vida epifítica, também indicam relação com a capacidade de sobreviver aos períodos de dessecação.

Palavras-chave: Tricomas escamiformes, Endoderme, Esporos**Créditos de Financiamento:** PNADB/Capes

(1) Universidade Federal de Santa Catarina - Departamento de Botânica. Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil. E-mail: ana-voytена@hotmail.com